



É uma exigência fundamental que todos os Geoparques Mundiais da UNESCO (UGGp) desenvolvam programas educativos dirigidos a todas as idades, com o propósito de divulgar o património geológico e as suas ligações ao restante património natural e cultural.

O Geoparque Algarvensis renova este compromisso em 2025/2026, oferecendo, em estreita parceria com os Municípios de Loulé, Silves e Albufeira, juntas de freguesias, entre outros parceiros, uma oferta educativa diversificada, criativa e inspiradora. As propostas educativas que aqui irão encontrar destinam-se a escolas de todos os níveis de ensino, bem como a famílias, jovens e seniores, valorizando tanto a educação formal como a não formal.

Promovemos ainda ações de formação e capacitação das comunidades locais, para que o conhecimento se multiplique e seja partilhado em rede. Assim, toda a comunidade educativa é convidada a participar em atividades específicas do Geoparque Algarvensis, inseridas no Programa Educativo "O Geoparque é a minha Escola", e atividades complementares, dinamizadas por técnicos das referidas autarquias.

Mais do que um espaço educativo, o Geoparque é também um território de Ciência, onde se cruzam saberes e experiências. Trabalhamos em articulação com instituições académicas e científicas para aprofundar o conhecimento das Ciências da Terra e das suas conexões com outras áreas do saber, tornando a ciência acessível, participada e significativa para todos.

Mas afinal, o que é um Geoparque Mundial da UNESCO? É um laboratório vivo, onde se aprende a compreender e preservar o património natural e cultural, dádiva do nosso planeta, que todos temos o dever de proteger e saber valorizar. Um território que acolhe habitantes, investigadores, professores, estudantes e visitantes curiosos e onde o conhecimento é partilhado de forma simples, inclusiva e inspiradora. E é através da Educação que essa missão se concretiza.

Contamos, mais uma vez, com o apoio e a colaboração dos professores e educadores, que são os nossos parceiros essenciais nesta tarefa. E reafirmamos: os professores podem continuar a contar connosco.

Descubra a oferta educativa 2025/2026 do Geoparque Algarvensis e junte-se a nós na disseminação de aprendizagens que transformam pessoas e territórios, neste Geoparque Algarvensis que pertence à região do Algarve e que é de todos nós.

Elizabeth Silva Coordenadora Executiva Geoparque Algarvensis

GEOPARQUE ALGARVENSIS

As rochas presentes no território do Geoparque Algarvensis contam uma história que se inicia há quase 330 milhões de anos, quando o que viria a ser o Algarve estava submersoé o Algarve num oceano profundo, situado entre dois supercontinentes: Gonduana, ao sul, e Euramérica, ao norte. Foi neste contexto deposicional que se formaram as rochas sedimentares que deram origem aos xistos e grauvaques característicos da Serra Algarvia. A colisão entre estes dois supercontinentes, há cerca de 300 milhões de anos, resultou na formação de uma cadeia de montanhas e de um novo e mais vasto supercontinente: Pangeia.

Foi perto da costa oriental deste vasto supercontinente, onde os argilitos e arenitos avermelhados associados ao Grés de Silves foram depositados há 228 milhões de anos. Nos depósitos sedimentares do Grés de Silves estão presentes fósseis de anfíbios e répteis, como o *Metoposaurus algarvensis*, fitossauros e placodontes, evidências raras de um período em que a região algarvia se configurava como uma extensa planície atravessada por rios e lagoas. Com o movimento constante das placas da Terra, a Pangeia começou a dividir-se. Isso fez aparecer um mar raso entre os continentes que se afastavam.

Esse mar é o Oceano Atlântico antigo que se localizava em latitudes tropicais. No fundo deste recente mar, depositaram-se sedimentos carbonatados, que originaram os calcários típicos da região do Barrocal Algarvio. Nos calcários, existem abundantes fósseis de animais marinhos como ouriços-do-mar, corais e amonites. Esses fósseis mostram como era a vida nesse oceano que existiu entre os 200 e os 100 milhões de anos. Entre os 100 e os 23 milhões de anos, forças tectónicas ergueram os antigos fundos marinhos e levaram à exposição aérea dos calcários do Barrocal e à sua consequente erosão. Sobre esta superfície de erosão antiga, depositaram-se entre os 23 e os 5 milhões de anos, num novo mar raso e tropical, sedimentos carbonatados ricos em conchas de invertebrados marinhos.

Desde os 5 milhões de anos até hoje, a linha de costa recuou e avançou diversas vezes, resultantes de períodos glaciares e interglaciares mais quentes, respetivamente. Do constante vai e vem da linha de costa depositaram-se essencialmente areias em ambientes marinhos litorais e em ambientes fluviais. A erosão contínua provocada pela água, marés e ondas, com a presença de formações geológicas de diversas idades no litoral, moldou o litoral do Geoparque Algarvensis, originando arribas calcárias, grutas e algares que hoje caracterizam a paisagem costeira entre Loulé, Albufeira e Silves. Estas formações, modeladas pelo mar e pelo tempo, completam a leitura geológica do território, ligando a serra, o barrocal e o litoral numa única narrativa: a da evolução geológica do Algarve ao longo de centenas de milhões de anos.

Paulo Fernandes Coordenador Científico Geoparque Algarvensis

FICHA TÉCNICA:

Título: OFERTA EDUCATIVA 2025-2026

Coordenação: Elizabeth Silva Design: Andreia Pintassilgo

Apoio Técnico: Equipa do Geoparque Algarvensis

e Técnicos dos Municípios

GEOPARQUE ALGARVENSIS

Área Empresarial de Loulé B, Lote 15 Edifício CACE, Escritório 10 8100-272 Loulé T: (+351) 289 414 535 geoparquealgarvensis.pt

PROGRAMA EDUCATIVO "O GEOPARQUE É A MINHA ESCOLA" 2025/2026

O "Geoparque é a Minha Escola" convida professores e alunos a redescobrirem o território como uma sala de aula viva. Cada sítio geológico, paisagem, rio, serra ou aldeia é um laboratório natural onde o conhecimento ganha sentido, onde a curiosidade desperta e onde o aprender se transforma em experiência. Este programa educativo pretende inspirar a comunidade escolar a viver o Geoparque Algarvensis como espaço de descoberta, de criatividade e de ligação entre ciência, cultura e natureza.

ENOUADRAMENTO EVISÃO

O programa educativo "O Geoparque é a Minha Escola" nasce da vontade de aproximar o Geoparque Algarvensis das escolas e das comunidades locais, promovendo uma educação transformadora, interdisciplinar e ancorada no território. Assenta na ideia de que a educação ambiental e cultural é essencial para compreender o mundo e agir de forma responsável na sua conservação e valorização.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

O programa tem como objetivo central envolver toda a comunidade escolar na valorização e preservação do património natural e cultural do território Algarvensis. Pretende estimular a curiosidade científica, o sentido crítico e a cidadania ativa, aproximando os jovens do território onde vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a literacia científica e ambiental através de experiências diretas no território;
- Valorizar o património natural e cultural como recurso educativo;
- Fomentar a criatividade e o trabalho interdisciplinar;
- Estimular a cooperação entre escolas e entidades locais;
- Reforçar o sentimento de pertença ao território Algarvensis.

DESTINATÁRIOS E ÂMBITO TERRITORIAL

O programa destina-se a todos os níveis de ensino dos agrupamentos escolares dos municípios de Loulé, Silves e Albufeira, abrangendo professores, alunos e comunidades educativas. A adesão das escolas é voluntária e gratuita e pode integrar diferentes disciplinas, clubes de ciência, Eco-escolas e projetos curriculares de turma. Escolas não incluídas no Geoparque Algarvensis podem também aderir. Todavia, as despesas de deslocação e de alojamento ficam por conta dos interessados.

EIXOS DE AÇÃO

O programa estrutura-se em torno de vários eixos de ação que articulam a educação formal e não formal, valorizando a aprendizagem baseada na descoberta e na experimentação.

EIXOS PRINCIPAIS:

- Explorar para Aprender visitas de estudo, saídas de campo para alunos e professores e oficinas educativas em sítios geológicos e culturais;
- Criar para Conhecer concursos escolares anuais que estimulam a expressão artística, literária e científica e murais nas escolas;
- Investigar para Transformar projetos de investigação escolar orientados por professores e pela equia técnica do Geoparque;
- Partilhar para Valorizar exposições, encontros e feiras escolares de ciência e cultura.

METODOLOGIA E FUNCIONAMENTO ANUAL

O programa desenvolve-se em ciclos anuais coincidentes com o ano letivo. No início de cada ano, as escolas são convidadas a inscrever-se, indicando as turmas e professores responsáveis. Cada escola pode escolher entre diferentes modalidades de participação - agendamento da visita à escola, por parte dos técnicos da equipa Geoparque Algarvensis, saídas de campo, projetos escolares ou concursos temáticos. O Geoparque Algarvensis disponibiliza materiais de apoio, fichas pedagógicas e acompanhamento técnico-científico.

Ao longo do ano letivo decorrem concursos escolares temáticos, que desafiam alunos e professores a explorarem o território sob diferentes perspetivas: arte e natureza, ciência e sustentabilidade, património e identidade. Estes concursos promovem a criatividade e o envolvimento de toda a comunidade escolar.

ARTICULAÇÃO COM MUNICÍPIOS E PARCEIROS EDUCATIVOS

O programa é desenvolvido em estreita parceria com os municípios de Loulé, Silves e Albufeira, as divisões de educação e ambiente, os centros de ciência viva, museus, associações culturais e ambientais, e as universidades parceiras do Geoparque Algarvensis. Esta rede de colaboração garante uma abordagem integrada e a valorização dos recursos educativos existentes no território.

AVALIAÇÃO E IMPACTO ESPERADO

A avaliação do programa baseia-se na monitorização das atividades realizadas, no número de escolas e alunos envolvidos e na qualidade das produções resultantes dos projetos e concursos. Espera-se que o programa contribua para reforçar o sentimento de pertença das comunidades escolares ao território, promovendo uma consciência ambiental e patrimonial sólida e duradoura.

ATIVIDADES E CONCURSO ESCOLAR 2025-2026

A segunda parte do Programa "O Geoparque é a Minha Escola" apresenta o conjunto de atividades concretas e concurso escolar que serão dinamizados ao longo do ano letivo 2025/2026. São propostas que convidam as escolas a viver o território de forma criativa, científica e participativa, transformando o Geoparque Algarvensis num espaço de aprendizagem viva e de ligação entre natureza, cultura e comunidade.

Cada escola é desafiada a descobrir o seu próprio modo de integrar o Geoparque nas suas práticas pedagógicas, desenvolvendo projetos, atividades artísticas ou ações de cidadania ativa. Este é um convite para aprender com o território e para o território.

CONCURSO ESCOLAR "O GEOPARQUE É A MINHA ESCOLA"

O concurso escolar anual inserido no Programa Educativo "O Geoparque é a Minha Escola" visa mobilizar a comunidade educativa dos municípios de Loulé, Silves e Albufeira para o conhecimento, valorização e proteção do património natural e cultural do território Algarvensis.

OBJETIVOS:

- Estimular a curiosidade e a criatividade dos alunos em torno do seu território:
- Promover o trabalho interdisciplinar e a abordagem prática dos temas do Geoparque;
- Reforçar o sentido de pertença e de responsabilidade ambiental;
- Divulgar boas práticas de educação para a sustentabilidade e valorização patrimonial.

Os temas anuais variam entre geodiversidade, biodiversidade, património cultural, arte e território, água e sustentabilidade ou ciência e comunidade. Os projetos vencedores serão distinguidos com certificados, visitas educativas exclusivas e integração na exposição final dos Geopalcos.

No ano letivo 2025/2026, a temática central do concurso escolar é "Alterações Climáticas e Oceanos" (ver oferta educativa).

As Fichas de Inscrição para as atividades do Geoparque Algarvensis encontram-se disponíveis em: https://geoparquealgarvensis.pt/aprender-e-sensibilizar/programas-escolares

PROJETOS E INICIATIVAS TEMÁTICAS

- Jardins do Geoparque criação de espaços vivos nas escolas com espécies autóctones e elementos artísticos;*
- Cantinhos do Geoparque pequenos espaços interiores dedicados à divulgação do Geoparque;*
- Murais do Geoparque obras coletivas criadas sob mentoria de artistas, inspiradas nas paisagens e património.*
- *Mediante autorização da Direção do Agrupamento;
- Alunos Rangers jovens embaixadores que recebem formação básica sobre geodiversidade, biodiversidade e conservação.
 Esta designação é atribuída a um aluno/a por turma, consoante indicação do professor envolvido na atividade e validado pelo Geoparque;
- Professores Embaixadores elo de ligação entre escolas e equipa técnica do Geoparque, com acesso a formação e recursos. A nomeação desta designação é atribuída pelo Geoparque;

"GEOPALCOS" - FESTIVAL FINAL

O Festival Geopalcos celebra as escolas participantes, apresentando os resultados dos concursos, projetos e criações. Nos Geopalcos, o território torna-se palco: há música, pintura, poesia, teatro, exposições, experiências científicas, entre outras áreas. É o momento de partilha, emoção e valorização do trabalho das escolas, transformando o Geoparque Algarvensis numa festa do conhecimento e da cidadania. Este Festival integra atividades extracurriculares, como por exemplo, as Marchas Populares da Penina.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Todas as atividades são desenvolvidas em articulação com os municípios de Loulé, Silves e Albufeira, Freguesias, Centros de Ciência Viva, museus e associações locais. Esta rede assegura coerência territorial e diversidade educativa, fortalecendo a ligação entre escolas e comunidade.

IMPACTO E SUSTENTABILIDADE

O impacto das atividades será avaliado pela participação das escolas, pela qualidade dos projetos e pelo envolvimento emocional e criativo dos alunos. O programa representa uma atitude educativa e um compromisso coletivo com o território Algarvensis e o futuro sustentável das suas comunidades.

ÍNDICE

ATIVIDADES EDUCATIVAS

GEOPARQUE ALGARVENSIS

- 19 | À Descoberta do Geoparque
- 21 | Fósseis da nossa cidade
- 23 | Laboratório de paleontologia
- 25 | Lendo as rochas do nosso território
- 27 | Os ODS Trocados por Miúdos
- 29 | Ossos do Ofício
- 31 | Que fósseis são estes?
- 33 | Um dia na vida colorida do Metoposaurus algarvensis

ATIVIDADES EDUCATIVAS COMPLEMENTARES

LOULÉ - SILVES - ALBUFEIRA

- 35 | A Batalha Contra as Invasoras
- 37 | Anfíbios do Barão
- 39 | Anilhando o Futuro Aves nas áreas protegidas
- 41 | As aves da Ria Formosa
- 43 | As Estórias por trás das uvas
- 45 | A vida na Quinta do Freixo
- 47 | Coastwatch os resíduos na nossa Costa
- 49 | Com os pés na terra e os olhos... nos Fósseis
- 51 | Com os pés na terra e os olhos... na Lagoa dos Salgados
- 53 | Com os pés na terra e os olhos... na Máquina do Tempo do Planeta Terra
- 55 | Com os pés na terra e os olhos... nos caminhos do Grés de Silves
- 57 | Com os pés na terra e os olhos... nos Percurso Pedrestre Boião-Azilheira
- 59 | Com os pés na terra e os olhos... no Pico Alto
- 61 | Da Laranja ao Sumo
- 63 | Desafio Beata Zero
- 65 | Fotos com Ciência
- 67 | Mostra-me como se faz
- 69 | Mundos entre Marés
- 71 | Orienta-te na Fbio!
- 73 | Pedra do Valado
- 75 | Planalto do Escarpão Um mar tropical do tempo dos dinossauros
- 77 | Quem Passou por Aqui? Os Mamíferos de Portugal
- 79 | Ribeiras o que nos espera
- 81 | Sítio da Ribeira de Quarteira
- 83 | Vem descobrir a aldeia de Alte



ATIVIDADES NO INTERIOR COM COMPONENTE TEÓRICA E PRÁTICA

- 85 | Memórias Reveladas: Oficina de Fotografia
- 87 | Oficina de Impressão Botânica
- 89 | O Lago das Tartarugas
- 91 | O Terramoto de 1 de Novembro de 1755
- 93 | Sapatos de Ourelo

ATIVIDADES EM SALA E NO EXTERIOR COM COMPONENTE TEÓRICA E PRÁTICA

- 95 | Adobes e Taipa a geologia das nossas casas ancestrais
- 97 | À Mesa com Tyto
- 99 | Bomba de sementes
- 101 | Construção de Caixas-ninho para Aves
- 103 | Explorador por um dia
- 105 | Mãos na Massa
- 107 | Oficina "Condomínio da Bicharada"
- 109 | O Meu Planeta Terra
- 111 | Oficina "Fotografar e pintar com a natureza"
- 113 | Património em Accão
- 115 | Peddy Papper do castelo a geologia no Castelo de Paderne
- 117 | Por onde anda a àqua
- 119 | Safari de Folhas
- 121 | Teias Tróficas o equilíbrio Invisivel
- 123 | Workshop Plantas exóticas invasoras

PROJETO DE CONTINUIDADE

PROJETOS EDUCATIVOS ANUAIS

125 | Projeto "A Escola vai à Horta"

Inclusiva e Ambiente

127 | Projeto "ANDORIN"

Conservação de andorinhas e andorinhões de Portugal

- 129 | Projeto "As Raízes do Esparto"
- 131 | Projeto "COASTWATCH" um olhar pela nossa costa
- 133 | Projeto "Os Reis dos Oceanos"
- 135 | Projeto "TESOURO À BEIRA MAR ALMARGEM E TRAFAL"
- 137 | Projeto "Territórios" Dança Inclusiva e Ambiente: Arte Educação de e para a Comunidade

FICHAS DE INSCRIÇÃO

As Fichas de Inscrição encontram-se disponíveis no site do Geoparque Algarvensis

I MURAL

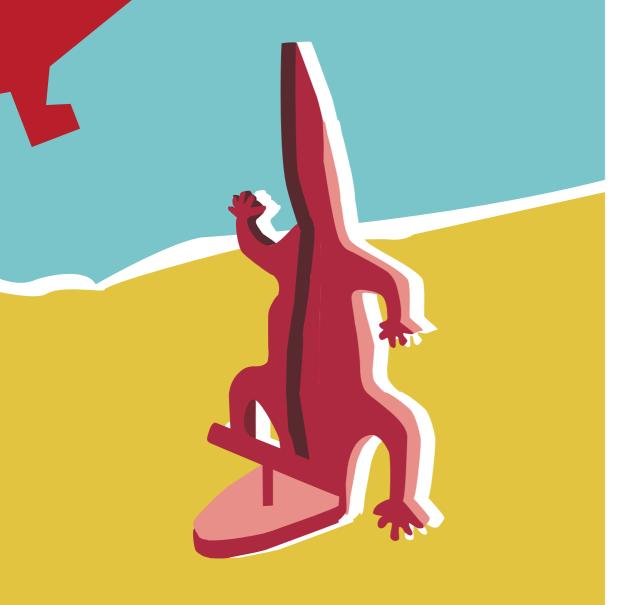
| JARDIM

CONCURSO ESCOLAR 2025/2026

I SAÍDA DE CAMPO PARA PROFESSORES

https://geoparquealgarvensis.pt/aprender-e-sensibilizar/programas-escolares

Todas as atividades são gratuitas e sujeitas a marcação prévia de pelo menos 10 dias úteis de antecedência



À DESCOBERTA DO GEOPARQUE ALGARVENSIS

Local: Geoparque Algarvensis

Descrição: Esta atividade convida os alunos a embarcarem numa viagem no tempo e pelo território do Geoparque Algarvensis, descobrindo o que significa ser um Geoparque Mundial da UNESCO. Durante esta experiência, ficarão a conhecer a missão e os objetivos do Geoparque Algarvensis e compreenderão o seu papel na valorização e proteção do património natural e cultural. De forma dinâmica e participativa, elementos da equipa do Geoparque apresentam os principais conceitos e explicam como este processo promove uma visão integrada e sustentável do território. Ao longo da sessão, os participantes exploram as diferentes áreas de trabalho do Geoparque Algarvensis: a geoconservação, a geoeducação e o geoturismo, enquadradas numa estratégia de desenvolvimento territorial que se concretiza diariamente em estreita colaboração com as comunidades de Loulé, Silves e Albufeira e uma ampla rede de parceiros.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender o conceito de Geoparque Mundial da UNESCO e o papel da equipa do Geoparque Algarvensis nas suas diferentes áreas de atuação, desenvolvendo a curiosidade científica e o respeito pelos valores naturais e culturais do território Algarvensis.

Conteúdos programáticos: Conhecimento do Mundo

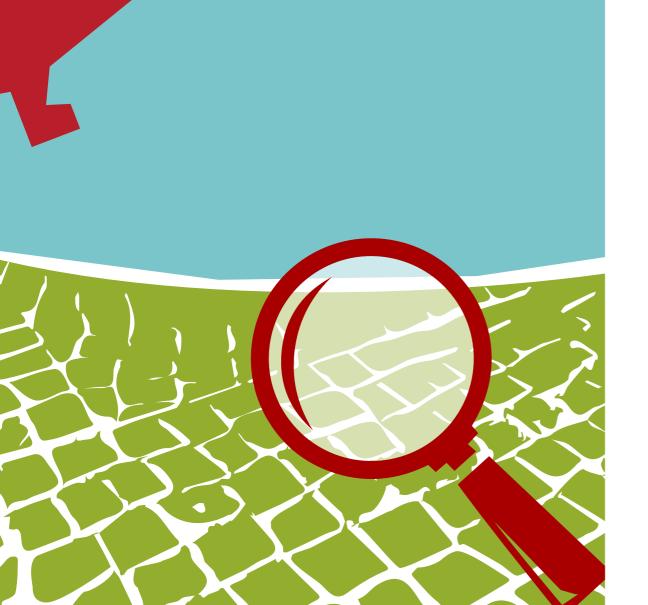
ODS: Todos os 17 ODS

Público-alvo: Alunos de todos os níveis de ensino - do pré-escolar

à universidade.

Duração aprox.: 50 minutos Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



FÓSSEIS DA NOSSA CIDADE

Local: Cidade de Loulé, Cidade de Silves, Cidade de Albufeira

Descrição: Um passeio pela cidade vai ajudar-nos a descobrir os vários tipos de rochas usados na construção de diferentes edifícios ou pavimentos e os fósseis que nelas se escondem. Vamos conhecer melhor estes fósseis, como se formaram e como viviam.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Capacidade de observação e gosto pela descoberta, aprender mais sobre os fósseis.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** A partir do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 1h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



LABORATÓRIO DE PALEONTOLOGIA

Local: Escola

Descrição: Esta atividade consiste numa apresentação sobre o trabalho de um paleontólogo e o que é um fóssil. Em seguida os participantes terão oportunidade de experimentar retirar um osso de um bloco de areia e gesso, simulando o trabalho de preparação de um fóssil em laboratório.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender e experienciar o trabalho de laboratório de um paleontólogo.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 7º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 50 min

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



LENDO AS ROCHAS DO NOSSO TERRITÓRIO

Local: Biblioteca da Escola

Descrição: Esta atividade consiste numa apresentação de amostras de rochas do território, num "Baú do Tesouro", para os alunos observarem e tocarem, acompanhadas de uma explicação sobre o período e tipo de ambiente em que se formaram. Esta explicação é feita associando a rocha a imagens do ambiente e da paleogeografia, construindo aos poucos uma sequência de imagens e rochas que contam a história geológica do território.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer as diferentes rochas do território e o que estas nos dizem sobre a sua história geológica.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** A partir do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 50 min.

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



OS ODS TROCADOS POR MIÚDOS

Local: Escola

Descrição: Os alunos partem numa viagem imaginária pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, traduzindo-os em ações do dia a dia. Através de histórias curtas, imagens coloridas e pequenos desafios, os alunos aprendem que mudar o mundo começa com gestos pequenos: partilhar, cuidar da água, proteger os animais, reciclar, respeitar os outros, plantar uma árvore ou dizer "obrigado". A sessão inicia-se com um "Mapa do Mundo dos ODS", onde cada objetivo é representado por uma imagem, com título e mensagem. Seguido de um jogo de cartas, em que cada aluno descobre um objetivo e juntas, criam uma pequena ação ou promessa que podem cumprir na escola ou em casa. Para os mais pequenos, desenham "o meu ODS favorito" e criam um mural coletivo — "O Nosso Mundo Melhor".

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Introduzir a Agenda 2030 de forma acessível, visual e participativa; Promover a educação para a cidadania e sustentabilidade; Desenvolver competências de cooperação, empatia e responsabilidade; Estimular a imaginação e expressão artística como formas de aprender.

Conteúdos programáticos: Cidadania Participativa

ODS: 0s 17 0DS

Público-alvo: do pré-escolar ao 6.º ano, professores e auxiliares educativos. Pode ser adaptada a diferentes idades com variação na linguagem e na duração da sessão.

Duração aprox.: 1 hora (equipa educativa do Geoparque)

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



OSSOS DO OFÍCIO

Local: Escola

Descrição: Esta atividade consiste numa apresentação em sala de aula sobre o trabalho de um paleontólogo e o conceito de fóssil. Será feita uma apresentação dos vários fósseis estudados no Museu Municipal de Loulé e das diferentes ferramentas usadas em preparação laboratorial de fósseis. No final os alunos poderão colocar as suas questões.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Dar a conhecer a coleção de paleontologia do Museu Municipal de Loulé; aprender sobre todo o processo desde a formação de um fóssil até este estar pronto a ser exposto num museu.

Conteúdos programáticos: Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** 7° ano do 3° Ciclo

Duração aprox.: 50 min Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



QUE FÓSSEIS SÃO ESTES?

Local: Museu Municipal de Loulé

Descrição: Esta atividade consiste numa apresentação que explica o que é um fóssil e qual o trabalho de um paleontólogo. No final os participantes irão fazer um divertido jogo de associação de fósseis com imagens de animais que ainda vivem atualmente.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Aprender o que é um paleontólogo, o que este faz e o que é um fóssil.

Conteúdos programáticos: Conhecimento do Mundo

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: Pré-Escolar Duração aprox.: 50 min Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535





UM DIA NA VIDA COLORIDA DO METOPOSAURUS ALGARVENSIS

Local: Escola e Posto de Turismo Salir

Descrição: É uma atividade lúdica, visual, participativa que desperta a curiosidade dos alunos sobre o Geoparque Algarvensis, pensando de forma coletiva sobre a natureza, em especial os fósseis, as rochas, os animais, formas de fazer e saber do território. Os alunos são incentivados a viajar milhões de anos no tempo, num museu gigante que é a natureza que os rodeia, onde se apresenta o nosso amigo *Metoposaurus algarvensis*! Pressupõe o conto de uma história e no final cada aluno desenha o *Metoposaurus algarvensis* no seu habitat!

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Incentiva a criatividade e a memória visual, criando uma conexão lúdica ao habitat do *Metoposaurus algarvensis*, estimulando a imaginação sobre o quotidiano do seu ecossistema. Valoriza a inclusão acessível e participativa independentemente das suas capacidades, ritmos de aprendizagem ou formas de comunicação. Desenvolvese a cidadania, o respeito e a responsabilidade pelo meio ambiente onde se garante que cada criança encontra o seu espaço de descoberta e expressão.

Conteúdos programáticos: Cidadania e Desenvolvimento

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 10 - Reduzir a desigualdade;

15 - Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** Pré-Escolar, 1º Ciclo

Duração aprox.: 1h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@geoparquealgarvensis.pt | 289414535



A BATALHA CONTRA AS INVASORAS

Local: RNL da Foz do Almargem e Trafal ou qualquer outra área onde seja necessária a intervenção

Descrição: Apesar de ainda não ser muito abordado, as espécies invasoras são umas das principais ameaças à biodiversidade a nível mundial, estando no "Top 5" juntamente com alterações climáticas e destruição do habitat. Mas o que são espécies invasoras? São espécies não-nativas, ou exóticas, que têm um comportamento dominante ou infestante sobre as espécies nativas, tomando recursos e espaço e impedindo o crescimento das nossas espécies. Quem quer ajudar a salvar a natureza? Nesta ação vamos remover todas as invasoras que conseguirmos para permitir que as nossas plantas voltem a florir.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: aprender a diferença entre planta exótica e planta invasora e quais os riscos que as mesmas apresentam para as nossas plantas nativas, através de uma atividade prática de remoção em campo.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 3º ano do 1º ciclo do Ensino Básico ao Ensino

Secundário, Adultos e Seniores.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



ANFÍBIOS DO BARÃO Atividade Noturna

Local: Lagoa da Nave do Barão

Descrição: De lanternas ligadas e olhos postos no chão, vamos proporcionar aos participantes uma experiência prática de observação de anfíbios na Futura Reserva Natural Local da Nave do Barão, destacando a importância destes animais para o ecossistema e promovendo a consciencialização sobre a sua conservação.

Conteúdos programáticos: Uma experiência prática de observação de anfíbios bem como, dar a conhecer a importância e características local (Futura Reserva Natural Local da Nave do Barão).

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: A partir do 1º Ciclo do Ensino Básico até ao

Ensino Secundário, Seniores e Famílias.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



ANILHANDO O FUTURO AVES NAS ÁREAS PROTEGIDAS

Local: Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola e Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal.

Descrição: Partir à descoberta do mundo das aves nas áreas protegidas de âmbito local é o principal objetivo desta saída de campo.

Os alunos irão participar numa sessão de anilhagem científica de aves, de forma a perceberem a sua importância, como deve ser feita e qual o seu papel para um maior conhecimento dos hábitos das aves e, consequentemente, a importância para a compreensão de todo o ecossistema, despertando-os

também para a descoberta da biodiversidade (fauna e flora).

Conteúdos programáticos: Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: A partir do 3º ano do 1º Ciclo até ao Ensino Secundário,

Adultos e Seniores **Duração aprox.:** 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



AS AVES DA RIA FORMOSA

Local: Parque Natural da Ria Formosa.

Descrição: O Parque Natural da Ria Formosa ocupa 18.000ha e é a mais importante zona húmida do sul de Portugal. Está separada do mar por um cordão de ilhas-barreira e alimentada em água doce por pequenos cursos de água com regime sazonal.

É uma importante área em termos de avifauna e variada fauna marinha, funcionando a zona lagunar como viveiro para algumas espécies marinhas, resultando numa das áreas com maior biodiversidade por metro quadrado em Portugal. Serão exploradas questões como: onde podemos encontrar estas zonas? Quão importantes são? O que aqui podemos encontrar e observar?

Conteúdos programáticos: Descobrir as diversas espécies de aves que habitam ou permanecem temporariamente no Parque Natural da Ria Formosa.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

14 - Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 1º ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário,

Adultos e Seniores. **Duração aprox.:** 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



AS ESTÓRIAS POR TRÁS DAS UVAS

Local: Convento do Paraíso, Silves

Descrição: Nesta visita guiada à Quinta do Mata-Mouros os alunos começarão por conhecer as lendas e histórias que este espaço guarda, desde o período de reconquista da cidade de Silves pelos cristãos, até à presença de frades franciscanos nas instalações do seu convento.

De seguida, na visita à vinha poderão conhecer a influência dos solos sobre as características das uvas, e, já na adega, aprender como se transforma uva em vinho e conhecer a matéria-prima com que se faz a rolha e qual a sua origem.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender episódios da história de Portugal através dos locais onde ela aconteceu; explorar como se transforma uva em vinho; relacionar o tipo de solos com as características das uvas; compreender as funções e origem da cortiça.

Conteúdos programáticos: Estudo do meio; História e Geografia; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Expressões Artísticas, História e Geologia, Turismo – Informação e Animação Turística, Multimédia, Restaurante – Bar, Cozinha/Pastelaria.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Consumo e Produção Responsáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 4º ano, 2º Ciclo, Ensino Secundário, Séniores.

Duração aprox.: 3h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



A VIDA NA QUINTA DO FREIXO

Local: Quinta do Freixo, Benafim

Descrição: Uma viagem pelos princípios da agricultura regenerativa. A redescoberta de uma relação entre plantas e animais e como estas podem ter um papel fundamental no combate às alterações climáticas e resiliência dos ecossistemas, através da promoção da biodiversidade, promoção da fotossíntese e captura de carbono.

Um passeio divertido onde se experimenta um dia na vida de um rebanho de ovelhas campaniças, em particular o nascimento de borregos e as tarefas de identificação da mãe e da cria, pesagem, brincagem, etc.,..., durante o qual é explicada a importância das raças autóctones para o desenvolvimento sustentável de uma região.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Descobrir como é a vida passada na quinta entre os animais e a agricultura biológica.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis;

12 - Produção e Consumo Sustentável; 13 - Ação Climática **Público-alvo:** 1º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário,

Adultos e Seniores **Duração aprox.:** 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



COASTWATCH Os Resíduos na Nossa Costa

Local: Praias do Geoparque Algarvensis

Descrição: O Coastwatch é um projeto europeu de monitorização ambiental e educação para a cidadania, coordenado em Portugal pelo GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente. No concelho de Loulé, esta iniciativa tem sido dinamizada há vários anos, promovendo a sensibilização ambiental junto da comunidade escolar.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Maior sensibilização ambiental com saida de campo centrada na recolha de residuos nas praias e valorização da costa.Pretende-se criar uma maior consciencialização para a poluição nas praias e nos oceanos.

Recomendações: Esta atividade só se realiza no período da manhã (entre as 9h30 e as 12h30), estando condicionada pelas condições meteorológicas. É recomendado que os participantes venham com a roupa e calçado confortáveis, lanche e água, boné/gorro e protetor solar.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

14 – Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 1º Ciclo até ao Ensino Secundário. Adultos.

Seniores e Famílias. **Duração aprox.:** 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890 patrimóniocultural@cm-silves.pt | 282440854 educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS... NOS FÓSSEIS

Local: Museu de Arqueologia de Silves

Descrição: Os participantes irão conhecer algumas espécies de animais extintos que viveram há muitos milhões de anos e cujos fósseis são encontrados no nosso território: como o Metoposaurus algarvensis, um anfíbio extinto semelhante a uma salamandra gigante, ou o placodonte, réptil parecido superficialmente a uma tartaruga. Tendo como ponto de partida estes animais, iremos proporcionar conhecimentos sobre o ambiente em que os mesmos habitaram há milhões de anos. Cada participante será convidado a preencher, num cartão de cidadão gigante, as características referentes ao animal que escolheu e, em seguida, desenhá-lo.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Pretende-se que os participantes possuam um contacto real com os fósseis e que consigam efetuar interpretações do passado através dos animais preservados nas rochas.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Expressões Artísticas; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 1º Ciclo do Ensino Básico (2º, 3º ano)

Duração aprox.: 2h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: patrimóniocultural@cm-silves.pt | 282440854



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS... NA LAGOA DOS SALGADOS

Local: Lagoa dos Salgados, Pêra

Descrição: Nesta saída de campo aos sítios geológicos dos Rios de Lava de São Bartolomeu de Messines e o Velho Continente e Oceano Antigo de Vale Fuzeiros, os participantes poderão conhecer alguns dos segredos que as rochas do território do Geoparque escondem. Farão uma viagem no tempo pela história do planeta Terra. Começarão por observar os vestígios da divisão do supercontinente Pangeia e conhecer como aconteceu uma das maiores extinções em massa do planeta há cerca de 201 milhões de anos, retroceder um pouco mais no tempo, pelo período dos fósseis Metoposaurus algarvensis e placodontes, e recuar até aos cerca de 330 milhões de anos, e tocar os vestígios do muito antigo oceano Rheic.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender o tempo geológico no interior algarvio; observar os vestígios dos episódios destes períodos geológicos; diferenciar os impactos de cada episódio na evolução do planeta terra.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Expressões Artísticas, História e Geologia, Turismo – Informação e Animação Turística, Multimédia.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades

Sustentáveis; 12 - Produção e Consumo Sustentável; 13 - Ação Climática; 14 - Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 1º ciclo (4ºano), 3º ciclo, ensino secundário (10º ano),

ensino profissional

Duração aprox.: 3h00 - agendamento prévio

Recomendações: Uso de binóculos

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS... NA MÁQUINA DO TEMPO DO PLANETA TERRA

Local: Zona histórica de S. B. Messines e Penedo Grande

Descrição: Nesta saída de campo pretende-se ligar a zona histórica de Messines e o Penedo Grande, na realidade dois elementos indissociáveis da Vila. Trata-se de um percurso circular, que pode começar pela visita ao centro histórico, com destaque para as ruas de Cima, onde são visíveis os afloramentos de grés, mas também para a Igreja Matriz, Casa-Museu João de Deus, casa onde nasceu João de Deus ou a casa onde nasceu o Remexido, seguindo em direção ao Penedo, e retomando ao ponto de partida. Pretende-se com esta visita mostrar a interligação entre a geologia, a biodiversidade, a cultura e tradições, abordando os temas da utilização do Grés de Silves na construção e nas tarefas quotidianas, assim como o uso da cortiça e da sua importância histórica no concelho. Fala-se também das formas de relevo, dos usos para as plantas (medicinais, culinários ou para fabrico de utensílios), da paisagem, do ambiente, da fauna e da ação humana.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender as inter-relações entre a natureza e o Homem, ao longo dos anos; compreender de que modo a paisagem foi transformada pela ação humana e de que forma os recursos têm sido aproveitados; conhecer as tradições; compreender a importância da preservação do património natural e construído; refletir sobre o desenvolvimento sustentável.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Português, Educação Física, turismo – informação e animação turística, multimédia.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Vida sobre a Terra Público-alvo: 2°, 3° Ciclo, Ensino Secundário, Ensino Profissional

Duração aprox.: 6h00 - agendamento prévio

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS... NOS CAMINHOS DO GRÉS DE SILVES

Local: Zona histórica de S. B. Messines e Penedo Grande

Descrição: Nesta saída de campo pretende-se ligar a zona histórica de Messines e o Penedo Grande. Trata-se de um percurso circular, que pode começar pela visita ao centro histórico, com destaque para as ruas de Cima, onde são visíveis os afloramentos de grés, a Igreja Matriz, Casa-Museu João de Deus, onde nasceu João de Deus ou a casa onde nasceu o Remexido, seguindo em direção ao Penedo, e retomando ao ponto de partida. Pretende-se com esta visita mostrar a interligação da geologia, biodiversidade, cultura e tradições, abordando os temas da utilização do Grés de Silves na construção e nas tarefas quotidianas, assim como o uso da cortiça e da sua importância histórica no concelho. Fala-se também das formas de relevo, dos usos para as plantas (medicinais, culinários ou para fabrico de utensílios), da paisagem, do ambiente, da fauna e da ação humana.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender as interrelações entre a natureza e o Homem, ao longo dos anos; compreender de que modo a paisagem foi transformada pela ação humana e de que forma os recursos têm sido aproveitados; conhecer as tradições; compreender a importância da preservação do património natural e construído; refletir sobre o desenvolvimento sustentável.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Português, Educação Física, turismo – informação e animação turística, multimédia.

ODS: 3 - Saúde de Qualidade; 4 - Educação de Qualidade;

11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:

12 - Produção e Consumo Sustentável; 13 - Ação Climática **Público-alvo:** 1º Ciclo (4ºano), 2.º e 3º Ciclo, Ensino Secundário

(10° ano). Ensino Profissional.

Duração aprox.: 3h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS...

PERCURSO PEDESTRE BOIÃO - AZILHEIRA

Local: Azilheira, S. Marcos da Serra

Descrição: Nesta saída de campo pretende-se dar a conhecer as fontes e nascentes da envolvente à Ribeira de Odelouca, principal afluente do Rio Arade. O percurso pretende valorizar o recurso água, dando a conhecer esta área geográfica do concelho de Silves onde se desenvolve uma galeria ripícola bem preservada que liga as aldeias de Boião e Azilheira. Neste trilho é possível compreender o papel crucial que a Serra desempenha no provimento de água doce à região algarvia e a necessidade da preservação e de valorização socioambiental deste território. O percurso poderá ser adaptado à idade dos e das participantes.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: observar uma galeria ripícola bem preservada; conhecer a fauna e flora autóctone; conhecer a história ancestral da gestão coletiva da água; compreender o papel da serra no provimento do recurso água;

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Educação Física; Turismo – Informação e Animação Turística; Multimédia.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Vida sobre a Terra Público-alvo: 1º Ciclo, 2.º e 3º Ciclo, Ensino Secundário (10º ano),

Ensino Profissional. **Duração aprox.:** 3h00

Dias e horário: Por marcação. Recomendações: Uso de binóculos

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



COM OS PÉS NA TERRA E OS OLHOS... NO PICO ALTO

Local: Aldeia e Estação de Biodiversidade do Pico Alto, S. B. Messines

Descrição: Nesta saída de campo pretende-se dar a conhecer o Pico Alto, utilizando a informação já existente da estação da biodiversidade do ICNF. O percurso pode começar junto à aldeia do Pico Alto, seguindo a estrada até ao vértice geodésico, onde também se encontra o baloiço e a casa de vigilância dos incêndios. Neste ponto é possível observar "toda" a história geológica do Geoparque Algarvensis, desde a serra, o barrocal e o litoral. É também um ponto privilegiado para observar a escarpa da falha de São Marcos-Quarteira, e abordar a biodiversidade, ocupação humana e ambiente.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender o tempo geológico e ter uma noção da extensão do território; observar e compreender a geologia e a morfologia deste local; observar e conhecer a biodiversidade em presença.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Educação Visual e Tecnológica, Educação Física, Turismo – Informação e Animação Turística, Multimédia.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Vida sobre a Terra **Público-alvo:** 1º Ciclo (4ºano), 2.º e 3º Ciclo, Ensino Secundário

Regular e Profissional **Duração aprox.:** 3h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



DA LARANJA AO SUMO Local: Quinta pedagógica; parceiro do geoparque

Descrição: Nesta saída de campo os alunos poderão visitar um pomar de citrinos, na quinta pedagógica ou num parceiro do Geoparque Algarvensis, conhecer a origem da laranja e a sua história até chegar ao nosso território, como o tipo de solo molda as suas características e sabor e testar as suas propriedades nutricionais provando-a diretamente da árvore! Durante a visita aprenderão ainda a transformar laranja em sumo e a conhecer outras aplicações para este fruto. Os alunos dos níveis de ensino mais avancados (ensino secundário) serão convidados a descarregar a aplicação móvel da Rota da Laranja e experimentar o que esta rota tem para oferecer. Descarregando a aplicação, poderão fazer uma viagem pelos monumentos e sítios de interesse, deixar-se guiar - através de realidade aumentada - pelos personagens históricos que moldaram o território do Geoparque Algarvensis, ou ter experiência imersivas em pomares e fábricas de laranjas.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender o tempo geológico e ter uma nocão da extensão do território; observar e compreender a geologia e a morfologia deste local; observar e conhecer a biodiversidade em presenca.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Expressões Artísticas, Educação Visual e Tecnológica, Turismo -Informação e Animação Turística, Multimédia, Restaurante - Bar, Cozinha/ Pastelaria.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Vida sobre a Terra;

17 - Parcerias em Prol das Metas

Público-alvo: 1º Ciclo (4ºano), 3º Ciclo, Ensino Secundário

Regular (10º ano), Ensino Profissional, Séniores.

Duração aprox.: 3h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



DESAFIO BEATA ZERØ

Local: Escola, Centro Ambiental de Loulé e Zona Urbana de Loulé

Descrição: Muitas pessoas desconhecem o impacto que o simples ato de deitar uma beata no chão pode causar ao ambiente. As substâncias químicas presentes nas beatas acabam por infiltrar-se no solo e escoar para rios, lagos e oceanos, prejudicando tanto os ecossistemas terrestres como os marinhos. Nesta atividade, vamos explorar os efeitos nocivos das beatas nos nossos ecossistemas e, equipados com todo o material necessário, percorreremos um trajeto previamente definido para recolher as beatas encontradas pelo caminho. No final, todas as beatas recolhidas serão entregues ao parceiro Rede Biatakí, que as tratará através do programa biata Circular. Este inovador processo utiliza técnicas de cultivo de cogumelos para descontaminar as beatas e transformar os resíduos num novo material sustentável para a ecoconstrução. Junta-te a nós nesta ação de limpeza e dá um passo importante para proteger o nosso planeta!

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Dar a conhecer o impacto ambiental das beatas no chão e colaborar na recolha das beatas contribuindo para o voluntariado ambiental.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática; 14 - Proteger a Vida Marinha; 15 - Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** A partir do 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



FOTOS COM CIÊNCIA

Local: Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola

Descrição: Um desafio científico através da lente dos nossos telemóveis. Vamos a isso? A Ciência Cidadã é uma metodologia de recolha de informação por parte dos cidadãos não-especialistas que tem tido um papel importantíssimo no avanço do conhecimento científico.

Nesta atividade, damos os primeiros passos para aumentar a comunidade de ciência cidadã a nível mundial. Lançamos aos nossos participantes o desafio de procurarem objetos para fotografar (aves, plantas, insetos, etc.) e de fazerem o upload destas fotografias para a maior plataforma de ciência cidadã atualmente: o iNaturalist. No final, verificamos entre todos se os desafios foram bem-sucedidos e se a identificação das plantas ou animais sugeridas pelo programa foi bem conseguida!

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 3º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt - 289 400 890



MOSTRA-ME COMO SE FAZ

Local: Escola / Artesão Local

Descrição: Nesta atividade prática os e as participantes podem experimentar várias práticas e tradições do território do geoparque, tais como, a compota de laranja, o cozer pão, a poda das árvores, a empreita, a cestaria, os sapatos, ou as redes de pesca. Em contacto direto com o artesão, pescador, ou o perito pela prática, irá aprender através da experimentação.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer e experimentar diferentes saberes e praticas artesanais do território do geoparque; valorizar o património imaterial.

Conteúdos programáticos: Português; Estudo do Meio; Educação Artística

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 - Produção e Consumo Sustentável; 13 - Ação Climática 14 - Proteger a Vida Marinha

Conteúdos programáticos: Português; Estudo do Meio;

Educação Artística. **Público-alvo:** 1º Ciclo **Duração aprox.:** 3h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



MUNDOS ENTRE MARÉS

Local: Praia dos Olhos d'Água, Albufeira

Descrição: As poças que se formam entre as rochas ásperas escondem um mundo fascinante de seres que conseguem sobreviver às condições rigorosas das marés — períodos prolongados sem água, exposição direta ao sol ou imersos no oceano. Neste habitat especial, podemos quase "tocar no fundo do mar" e maravilhar-nos com estes pequenos espelhos d'água que refletem a luz do sol. Esta atividade, com aroma a maresia, convida-nos a descobrir e aprender sobre a diversidade da fauna e flora que habita a nossa costa.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Descobrir e aprender sobre a diversidade da fauna e flora que habita a nossa costa

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia;

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

14 – Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 3º ano do 1º Ciclo ao 3º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30 | Por marcação

Recomendações: Esta atividade só se realiza no período da manhã (entre as 9h30 e as 12h30), estando condicionada pelas condições meteorológicas; É recomendado que os participantes venham com a roupa e calcado confortáveis, lanche e áqua,

boné/gorro e protetor solar.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



ORIENTA-TE NA EBIO!

Local: Estação da Biodiversidade da Tôr

Descrição: Prepara-te para um peddy-paper que vai pôr à prova as tuas capacidades de orientação e o teu conhecimento sobre a natureza! Com a ajuda de um mapa, terás de encontrar vários pontos marcados no terreno, onde te esperam tarefas e perguntas relacionadas com as espécies que habitam a EBIO da Tôr. Este percurso é uma forma divertida e dinâmica de descobrir curiosidades sobre a fauna e flora locais, enquanto exploras o ambiente natural à tua volta. Vem desafiar-te, aprender e divertir-te nesta aventura ao ar livre!

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: De uma forma divertida e dinâmica, aprender sobre a fauna e flora locais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 – Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 2º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário.

Duração aprox.: 2h3

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



PEDRA DO VALADO

Local: Estabelecimento de Ensino

Descrição: Integrado na Rede Nacional de Áreas Protegidas, o Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado, um dos maiores recifes costeiros de Portugal, é considerado um hotspot de biodiversidade. As suas características singulares favorecem o crescimento e sobrevivência de algumas espécies, sendo considerado um berçário e maternidade por excelência. Convidamos, através desta sessão, a conhecer alguma da flora e fauna desta área de costa, nomeadamente espécies com valor comercial e outras com estatuto de conservação, reforçando o alerta para os perigos da poluição dos oceanos.

Nota: A atividade pode incluir uma componente prática, com deslocação a Armação de Pêra, e visita à Fortaleza, lota e Mercado Municipal.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer a existência do Parque Natural Marinho do recife do Algarve – Pedra do Valado, compreender os conceitos de sustentabilidade e conservação de locais com elevado valor faunístico, botânico e geológico.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; Biologia e Geologia, Turismo – Informação e Animação Turística, Multimédia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades;

13 – Ação Climática; 14 – Proteger a Vida Marinha **Público-alvo**: 1º Ciclo ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao@cm-silves.pt | 282 440 800



PLANALTO DO ESCARPÃO UM MAR TROPICAL DO TEMPO DOS DINOSSAUROS

Local: Planalto do Escarpão

Descrição: O Planalto do Escarpão – um dos dez principais sítios geológicos do Algarvensis Geoparque Mundial da UNESCO – é o único local no sotavento do Algarve, onde é possível observar a sequência completa dos sedimentos acumulados durante o Jurássico Superior (161,2 a 145,5 milhões de anos) no Oceano Tethys, que deu origem ao Oceano Atlântico Central. Os alunos poderão ver *in situ* os vestígios de estruturas geológicas e fósseis,

que nos permitem contar um pequeno capítulo da história geológica da terra e compreender o presente geológico do Planalto do Escarpão.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Adquirir conhecimentos sobre a evolução geológica da Bacia do Algarve durante o Jurássico Superior.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades;

13 – Ação Climática; 14 – Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: Do 3º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 1h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: luis.pereira@cm-albufeira.pt | 289 599 632



QUEM PASSOU POR AQUI? Os Mamíferos de Portugal

Local: Estação da Biodiversidade da Tôr

Descrição: Estes animais peludos estão espalhados por todo o país, mas são muito difíceis de avistar! Durante o dia, permanecem escondidos nas suas tocas e só saem à noite para procurar alimento. Para descobrir onde andam, vamos ativar o detetive que existe em nós e procurar sinais da sua presença na natureza. Nesta atividade, vamos conhecer algumas das espécies de mamíferos terrestres selvagens (que não voam) que vivem em Portugal. Faremos uma caminhada pelo campo em busca das pistas que deixam para trás — pegadas, fezes, tocas e outros vestígios — e tentaremos identificar a que espécie pertencem.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer algumas das espécies de mamíferos terrestres selvagens (que não voam) que vivem em Portugal.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

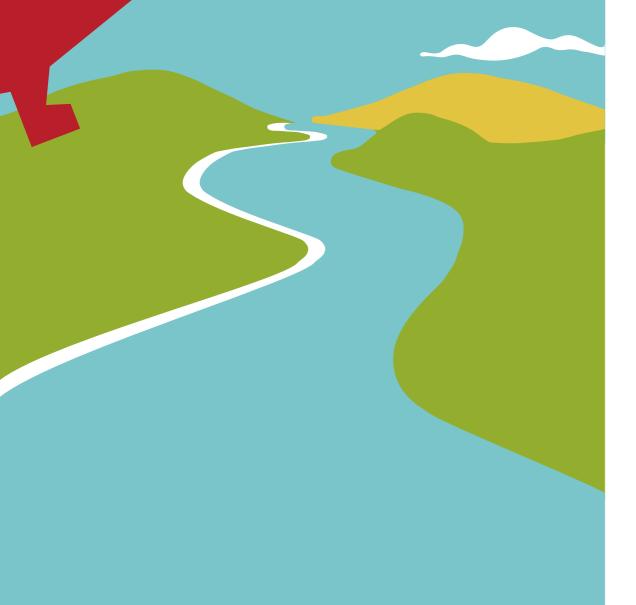
15 – Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: Do 1º Ciclo ao 2º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



RIBEIRAS O QUE NOS ESPERA?

Local: Ribeiras do Concelho de Loulé

Descrição: Numa divertida saída de campo às ribeiras, os/as alunos/as poderão compreender a relação dos seres vivos com a água e a forma como a qualidade ecológica dos nossos cursos de água podem influenciar a presença ou ausência de diferentes espécies de animais. Este é um importante passo para perceber a interminável rede de dependência entre os seres vivos e o meio onde estes habitam.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Compreender a relação dos seres vivos com a água e a forma como a qualidade ecológica dos nossos cursos de água podem influenciar a presença ou ausência de diferentes espécies de animais.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13- Ação Climática;

15 – Proteger a Vida Terrestre **Público-alvo:** A partir do 3º ano do 1º Ciclo até ao Ensino Secundário.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



SÍTIO DA RIBEIRA DE QUARTEIRA PERCURSO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Local: Sítio da Ribeira de Quarteira, Azenha e Castelo de Paderne

Descrição: Percurso pedestre interpretativo na zona da Ribeira de Quarteira para observação de fauna, flora e geologia local, bem como dos elementos patrimoniais aí existentes, nomeadamente a azenha, o açude, a ponte medieval e o castelo.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer e observar espécies de fauna e flora incluídas na Rede Natura 2000, a geologia local, e o património histórico-cultural desta área.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; História; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terreste

Público-alvo: 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico **Duração aprox.:** 3h00 | Por marcação.

Dias e horário: Durante o mês de Março, de 2ª a 6ª feira, às 10h00 Contacto: educacao.ambiental@cm-albufeira.pt | 289 599 632



VEM DESCOBRIR... A ALDEIA DE ALTE

Local: Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte

Descrição: O Polo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte é o ponto de partida para percorrer as ruas da Alte, descobrindo o seu património cultural. Com o apoio de uma ficha pedagógica, os participantes serão desafiados a observar detalhes de forma mais atenta e curiosa, aprendendo a valorizar o património local.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Desenvolver a capacidade de observação e autonomia na descoberta; descobrir património local.

Conteúdos programáticos: O passado do meio local

ODS: 4 - Educação de Qualidade;

11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis **Público-alvo:** 3º do 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: servicos.educativos@cm-loule.pt | 289 400 611



MEMÓRIAS REVELADAS: OFICINA DE FOTOGRAFIA

Local: Arquivo Histórico de Albufeira

Descrição: A fotografia sempre foi vista como uma forma de registar a realidade, mas hoje esta deve ser encarada como um testemunho, capaz de preservar momentos históricos e importantes, indispensável para o processo de reconstrução do passado.

De forma a sensibilizar os mais jovens para a importância da salvaguarda e valorização deste património, os participantes terão a oportunidade de conhecer algum do espólio fotográfico à guarda do arquivo, bem como experienciar o processo de revelação de fotografias.

Conteúdos programáticos: Ciências Naturais; Biologia e Geologia; Cidadania e Desenvolvimento; História e Geografia

ODS: 4 - Educação de Qualidade

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico/ Secundário

Duração aprox.: 50 min. por sessão Dias e horário: Por marcação.

Contacto: arquivo.historico@cm-albufeira.pt | 289 599 638



OFICINA DE IMPRESSÃO BOTÂNICA A MAGIA DAS CORES NA NATUREZA

Local: Centro Ambiental da Pena

Descrição: A impressão botânica é uma técnica de tinturaria natural que utiliza plantas, flores e outros elementos da natureza para fazer estampagens naturais onde os seus componentes passam para os tecidos deixando as suas formas e cores. Esta técnica, por si só muito ecológica, não utiliza qualquer agente químico em todo o seu procedimento e tem a particularidade de ser possível reutilizar a mesma água várias vezes. Vem fazer parte desta magia, através das cores e das formas da Natureza. Vais criar uma peça única cheia de cor e amiga do ambiente. Vais descobrir as cores das 4 estações do ano e entender como se formam as nuvens, a chuva e o ciclo da água.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer a técnica de tinturaria natural através da impressão botânica.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 12- Produção e

Consumo Sustentável

Público-alvo: Pré-Escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

Duração aprox.: 2h00

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



O LAGO DAS TARTARUGAS: NATIVAS VS INVASORAS

Local: Escola

Descrição: Através de um jogo tipo role-play, os alunos vestem as carapaças das tartarugas, enfrentando os desafios que estas enfrentam nos seus ambientes com a introdução de espécies invasoras.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Perceber os desafios que as tartarugas enfrentam nos seus ambientes com a introdução de espécies invasoras.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre.

Público-alvo: 1º Ciclo ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



O TERRAMOTO DE 1 DE NOVEMBRO DE 1755

Local: Arquivo Histórico de Albufeira / Estabelecimentos de Ensino

Descrição: No dia 1 de Novembro de 1755, Portugal foi assolado por uma das maiores catástrofes até hoje sofridas. O forte terramoto, seguido de um maremoto fez-se sentir principalmente na cidade de Lisboa, e na costa algarvia. Com esta atividade pretende-se dar a conhecer os acontecimentos desse trágico dia, dando ênfase à destruição provocada no território algarvio e em especial em Albufeira.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Potenciar o interesse dos mais jovens pelo concelho, património e histórico local; Perceber que um documento capaz de retratar uma história; Promover o Saber científico, técnico e tecnológico, pensamento crítico e criativo.

Conteúdos programáticos: Ciências Naturais; Cidadania e Desenvolvimento; História e Geografia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Básico/Secundário

Duração aprox.: 50 min.

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: arquivo.historico@cm-albufeira.pt | 289 599 638



SAPATOS DE OURELO

Local: Centro Educativo do Cerro d'Ouro

Descrição: Os "Sapatos de Ourelo", uma arte em vias de extinção em Portugal, eram outrora confecionados artesanalmente com o ourelo (margem ou borda), retirado do tecido das fardas dos militares. Eram tecidos numa forma de madeira e decorados com um bocadinho de pele de coelho. A atividade consiste numa pequena introdução teórica sobre esta arte, seguindo-se uma visita guiada à oficina de "Sapatos de Ourelo", na qual os alunos terão oportunidade de experimentar a técnica.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Transmitir aos mais novos as técnicas de construção ancestrais. Desenvolver a criatividade.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Expressões Artísticas

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: Pré-Escolar ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 2h00

Dias e horário: Às 4ª feiras, das 10h00 às 12h00 | Por marcação.

Contacto: centroeducativo.cerrouro@cm-albufeira.pt

289 368 241

NO INTERIOR
COM COMPONENTE
TEÓRICA E PRÁTICA



ADOBES E TAIPA A GEOLOGIA DAS NOSSAS CASAS ANCESTRAIS

Local: Centro Educativo do Cerro d'Ouro

Descrição: Após uma pequena introdução teórica em que os alunos ficam a saber o que é o adobe e a taipa, a sua origem geológica, e onde podem encontrar construções com recurso a estes materiais, cada aluno vai construir um pequeno adobe com recurso a terra, palha e água. No espaço exterior do Centro Educativo os alunos participarão na construção de um taipal.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Transmitir aos mais novos as técnicas de construção ancestrais. Desenvolver a criatividade.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Expressões Artísticas; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: Pré-Escolar ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Às 4ª feiras, das 10h00 às 12h00 ou das 14h30 às 16h30, durante o período letivo | Por marcação.

Contacto: centroeducativo.cerrouro@cm-albufeira.pt

289 368 241



À MESA COM AS TYTO

Local: Escola

Descrição: Apresentação das diferentes espécies de aves de rapina noturnas, suas características, comportamento e alimentação, utilizando imagens e material biológico. No final serão abertas e analisadas as suas regurgitações.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Conhecer as diferentes espécies de aves de rapinas noturnas e as suas características.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Expressões Artísticas; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terrestre.

Público-alvo: 1.º Cilco do Ensino Básico ao Secundário

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



BOMBA DE SEMENTES

Local: Quinta de Alpouvar

Descrição: NENGO DANGO "bola de argila" é uma técnica ancestral japonesa que promove o cultivo de plantas pelo lançamento de bolas compostas por argila, substrato vegetal e sementes nativas. Esta técnica permite que as sementes fiquem protegidas dos insetos, dos pássaros e contém nutrientes suficientes para o desenvolvimento inicial das plantas. Usada em muitos países do ocidente como meio de reflorestação de áreas degradadas.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Educar e sensibilizar para a biodiversidade e para os ecossistemas.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Proteger a Vida Terrestre e 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Público-alvo: 4º ano do ensino básico.

Duração aprox.: 1h00

Dias e horário: De 2ª a 6ª feira, das 10h00às 12h00,

durante o período letiv0 | Por marcação.

Contacto: catia.vicente@cm-albufeira.pt | 289 599 540



CONSTRUÇÃO DE CAIXAS-NINHO PARA AVES

Local: Estabelecimentos de Ensino

Descrição: Durante a atividade, os participantes irão construir caixas-ninho para chapins, que serão posteriormente instaladas no arvoredo do local.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Os participantes terão a oportunidade de aprender sobre a importância das caixas-ninho e das aves que as ocupam, mas também serão incumbidos da responsabilidade de monitorizar a ocupação das caixas-ninho instaladas, com recurso a materiais fornecidos pelos técnicos no dia da atividade.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais.

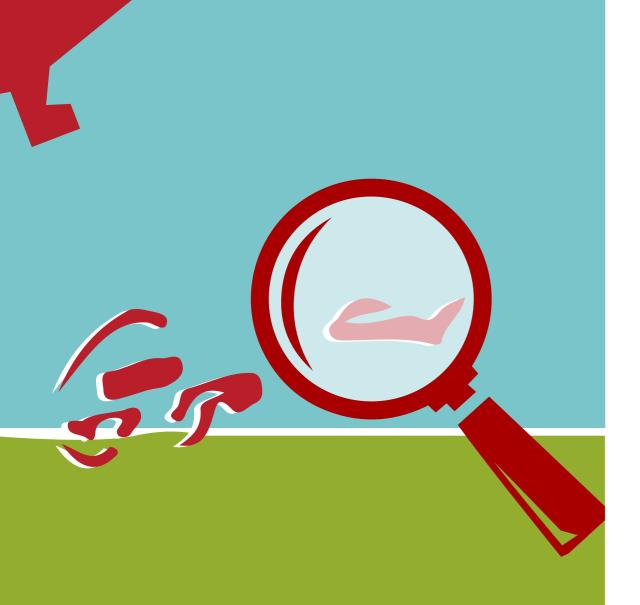
ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13 - Ação Climática; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e

Ensino Secundário.

Duração aprox.: 60-90 min Dias e horário: Por marcação.

Contacto: educacao.ambiental@cm-albufeira.pt



EXPLORADOR POR 1 DIA!

Local: Centro Ambiental de Loulé ou Centro Ambiental da Pena

Descrição: Um explorador de natureza tem muito que se lhe diga! Nesta atividade vamos dar os "primeiros passos" numa vida de um verdadeiro explorador da natureza, numa curta caminhada interpretativa com alguns desafios e dicas para os/as mais ávidos/as curiosos/as da natureza. Nesta atividade serão dadas a conhecer algumas das espécies de insetos, plantas e aves, bem como explorar guias de campo que nos ajudam a identificar as várias espécies.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade:

Dar a conhecer algumas espécies de insetos, plantas e aves, bem como explorar quias de campo que nos ajudam a identificar as várias espécies.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 1º ao 2º Ciclo do Ensino Básico

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



MÃOS NA MASSA

Local: Centro Ambiental da Pena

Descrição: Nesta oficina vamos unir a diversão de fazer bolachas caseiras com a sensibilização para o ambiente. O objetivo é ensinar aos participantes a importância da sustentabilidade, a origem dos ingredientes e como fazer escolhas mais ecológicas na cozinha. Aprender a escolher ingredientes locais e orgânicos e promover a redução do desperdício e a reutilização de materiais é um dos grandes focos deste atelier.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: aprender a escolher ingredientes locais e orgânicos e promover a redução do desperdício e a reutilização de materiais é um dos grandes focos deste atelier.

ODS: 4 - Educação de Qualidade;

12 - Produção e Consumos Sustentáveis

Público-alvo: Pré-escolar ao 2º ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação...

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



OFICINA "CONDOMINIO DA BICHARADA"

Local: Centro Ambiental de Loulé ou Escola

Descrição: Nesta atividade vamos explorar o mundo fascinante dos pequenos seres que vivem ao nosso redor — como insetos, aranhas, minhocas e outros invertebrados. Vamos descobrir a importância que eles têm para o equilíbrio da natureza, desde a polinização das flores até a decomposição de restos orgânicos. Ao longo da atividade, observaremos diferentes habitats, identificaremos alguns desses "moradores" e entenderemos como podemos ajudar a protegê-los. Para finalizar, colocaremos a mão na massa e construiremos juntos um Hotel para Insetos — um abrigo feito com materiais naturais e recicláveis, que servirá de casa para joaninhas, abelhas solitárias, besouros e outros amiguinhos do jardim. Vamos aprender, construir e cuidar da natureza com criatividade e respeito!

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Descobrir a importância que os pequenos seres (insetos, aranhas, minhocas e outros invertebrados), têm para o equilíbrio da natureza, desde a polinização das flores até a decomposição de restos orgânicos e construir hotéis para insetos.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: Pré-Escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



O MEU PLANETA TERRA

Local: Centro Ambiental de Loulé ou Centro Ambiental da Pena

Descrição: Aproximar a criança do meio natural, observando, experimentando, compreendendo e aprendendo a importância dos recursos naturais e estabelecer uma relação com a natureza através da exploração de várias técnicas artísticas. É proposto que cada criança faça o seu planeta terra numa bola redonda de papel utilizando tintas naturais feitas com desperdício alimentar.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Aprender a importância dos recursos naturais e estabelecer uma relação com a natureza através da exploração de várias técnicas artísticas.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 12- Produção e Consumos

Sustentáveis

Público-alvo: Pré-escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação..

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



OFICINA "FOTOGRAFAR E PINTAR COM A NATUREZA"

Local: Centro Ambiental da Pena

Descrição: É proposto que cada criança tenha contacto e aprenda a fazer fotografia natural na técnica de Antotipia, um processo alternativo, que utiliza pigmentos naturais feitos a partir de desperdícios alimentares, para fotografar flores e folhas. As crianças vão ainda aprender a fazer uma tinta magica onde o desenho só é revelado com um pincel mágico embebido numa tinta natural com especiarias.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Aprender a fazer uma tinta magica onde o desenho só é revelado com um pincel mágico embebido numa tinta natural com especiarias.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 12- Produção e Consumos

Sustentáveis

Público-alvo: 1º Ciclo ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



PATRIMÓNIO EM AÇÃO

Local: Exposição "Com os Pés na Terra e as Mãos no Mar - 6000 anos de História de Quarteira" – Antiga Lota de Pesca de Quarteira

Descrição: Vamos explorar a exposição e conhecer a evolução da linha de costa e da rede hidrográfica, o impacto das alterações climáticas no território, as artes de pesca, a agricultura e as tradições. No final haverá um desafio. Qual será o objeto que vais desenhar?

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Conhecer a evolução da linha de costa e da rede hidrográfica; conhecer as artes de pesca e as diferentes espécies de pescado; conhecer a influência das alterações climáticas no território de Quarteira.

Conteúdos programáticos: alterações nas zonas costeiras e rios;

recursos hídricos; história local **Área disciplinar:** Estudo do Meio

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 11 - Cidades e comunidades

sustentáveis; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 3º e 4º ano do 1º ciclo

Duração aprox.: 1h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: servicos.educativos@cm-loule.pt | 289 400 611



PEDDY PAPPER DO CASTELO A GEOLOGIA NO CASTELO DE PADERNE

Local: Castelo de Paderne

Descrição: Recorrendo a diversas pistas os grupos irão descobrir o Castelo de Paderne, a sua história, que materiais foram usados para a sua construção, a geologia onde foi assente e a zona envolvente.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Promover o contato com a natureza, património cultural e aspetos da geologia local. Desenvolver a criatividade e o interesse por novas descobertas.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 12- Produção e Consumos

Sustentáveis

Público-alvo: 1.º, 2º ciclo, 3º ciclo e Público em Geral

Duração aprox.: 45min

Dias e horário: Por marcação...

Contacto: sed@cm-albufeira.pt | 289 599 508



POR ONDE ANDA A ÁGUA

Local: Centro Ambiental de Loulé, Centro Ambiental da Pena ou Escola

Descrição: No "planeta azul" estamos com falta de água? Como é possível? Nesta atividade vamos abordar o ciclo da água (os seus diferentes estados físicos) e discutir a escassez de água sentida a nível nacional e, particularmente, no Algarve.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Vamos aprender que as escolhas que tomamos todos os dias podem ter um impacto verdadeiramente profundo na disponibilidade de água potável no nosso planeta. Tudo isto pode ser mais complicado do que simplesmente "fechar a torneira enquanto lavamos os dentes". Embora possa ser um bom comeco.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 6- Água Potável e Saneamento;

13 - Ação Climática;

Público-alvo: Pré-Escolar ao Ensino Secundário e Séniores

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação..

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



SAFARI DE FOLHAS

Local: Estação da Biodiversidade da Tôr ou outro local a definir

Descrição: Num passeio guiado vamos observar a riqueza florística que nos rodeia! Os alunos são convidados a observar com atenção o que muitas vezes passa despercebido: a surpreendente variedade de formas, cores e texturas das folhas e flores que nos rodeiam. Munidos de lupas e guias de campo, vão explorar no terreno a diversidade morfológica e funcional das plantas, aprendendo a reconhecer adaptações específicas e a importância destas estruturas na vida da planta e no ecossistema. A atividade alia a observação direta à pesquisa, incentivando a curiosidade e o espírito científico dos participantes. No final, cada aluno escolhe a sua "folha favorita" e faz dela um molde em gesso — uma forma criativa de levar para casa não só uma recordação, mas também uma nova forma de olhar para a natureza.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Observação da riqueza florística, incentivando a curiosidade e o espírito científico dos participantes.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 15 - Proteger a Vida Terreste

Público-alvo: Pré-escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



TEIAS TRÓFICAS EQUILÍBRIO INVISÍVEL

Local: Escola, Centro Ambiental de Loulé ou Centro Ambiental da Pena

Descrição: Nesta atividade, os alunos são convidados a explorar o complexo mundo das cadeias e teias tróficas, compreendendo como a energia flui entre os diferentes níveis da vida: dos produtores aos consumidores, dos predadores aos detritívoros. Através de exemplos concretos, será debatida a importância do equilíbrio entre estes elementos e os impactos ecológicos quando esse equilíbrio é quebrado — como nos casos de sobrepredação ou do excesso de pastoreio por herbívoros. Para consolidar os conhecimentos, passamos da teoria à ação com o "Jogo da Teia Alimentar", uma dinâmica que simula as interações entre diferentes seres vivos num ecossistema. Os participantes assumem o papel de várias espécies e constroem, em conjunto, uma teia complexa, onde qualquer alteração — como a extinção de uma espécie ou o aumento descontrolado de outra — afeta todo o sistema. Uma forma divertida e envolvente de aprender como tudo na Natureza está interligado.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Explorar o

complexo mundo das cadeias tróficas, compreendo como a energia flui entre os diferentes níveis de vida.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climátiva;

14 - Proteger a Vida Marinha15 - Proteger a Vida Terreste **Público-alvo:** Pré-escolar ao Ensino Secundário e Seniores

Duração aprox.: 2h30

Dias e horário: Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



WORKSHOP - PLANTAS EXÓTICAS INVASORAS

Local: Escola

Descrição: Nesta atividade, os participantes aprenderão a identificar estas espécies, compreender as consequências ecológicas que têm na natureza e discutir estratégias de controlo e erradicação.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Este workshop tem o objetivo de sensibilizar para o impacto ambiental negativo das espécies invasoras.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Duração aprox.: 60-90 min

Dias e horário: Durante o ano letivo, 2ª a 6ª feira. Contacto: educacao.ambiental@cm-albufeira.pt

289 599 632



PROJETO "A ESCOLA VAI À HORTA"INCLUSIVA E AMBIENTE

Local: Centro Ambiental de Loulé, Parque Municipal e outros espaços da cidade; Ginásio dos Espanhóis ou Escola.

Descrição: um projeto de criação artística e dança inclusiva, baseado na multiplicidade das formas de vida, nos seus habitats e necessidades, nos riscos e ameaças à extinção das espécies e nas soluções de preservação. Que os/ as participantes possam conhecer mais acerca da complexidade e pluralismo dos seres que vivem ao nosso lado, que possam integrar o respeito por todas as formas de vida e a conexão entre todos/as os/as habitantes do planeta. Que possam entender a necessidade de uma mudança urgente, de de perspetiva e ação, para o futuro da humanidade e da Terra.

Público-alvo: Turma do 3º ou 4º ano do 1º Ciclo com um máximo de 25 alunos e 6/7 utentes da Associação UNIR.

Metodologia e Número de Sessões: 15 Sessões (incluindo ensaios finais) de 2h00, que terão lugar de outubro a junho (uma ou duas por mês). Para além das sessões de trabalho, os/ as alunos/as e os/as utentes da UNIR levarão trabalhos para desenvolverem na escola/associação com o/a professor/a ou monitor/a da turma ou do grupo (nomeadamente de pesquisas e produção do quarda-roupa), bem como, a nível individual.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre **Dias e horário:** Por marcação.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



PROJETO "ANDORIN" CONSERVAÇÃO DE ANDORINHAS E ANDORINHÕES DE PORTUGAL

Local: Centro Ambiental da Pena, Centro Ambiental de Loulé ou Escola e locais a definir para instalar as prateleiras.

Descrição:

As andorinhas e os andorinhões são aves insetívoras extraordinariamente adaptadas a um estilo de vida aéreo. Estas aves são essenciais para o nosso bem-estar, uma vez que controlam várias populações de invertebrados, nomeadamente insetos vetores de doenças humanas e de pragas agrícolas e florestais. Contudo, as populações de andorinhas e andorinhões encontramse em declínio! As alterações das práticas agrícolas, que diminuem a disponibilidade de alimento; a má gestão de muitos edifícios, que destrói os seus locais de nidificação; e as alterações climáticas, que alteram os seus ciclos anuais, são as principais ameaças à sobrevivência destas aves. O Projeto Andorin surge com o objetivo de criar uma rede de parceiros que contribuam para o estudo e preservação destas aves, sensibilizando a comunidade e fornecendo medidas e ferramentas práticas para a conservação de andorinhas e andorinhões.

Público-alvo: Uma turma a partir do 4º ano do 1º Ciclo até ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

ODS: 13 - Ação Climática; 15 - Proteger a Vida Terrestre Duração aprox.: Serão realizadas 4 sessões de 2h00 (cada), sendo as sessões demarço a junho de 2025. [1 ou 2 sessões/mês].

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



PROJETO "AS RAÍZES DO ESPARTO" - PROJETO EDUCATIVO ANUAL COM 4 SESSÕES.

Local: Casa do Esparto (Sarnadas) e Escola.

Descrição: O esparto é uma planta herbácea da família das gramíneas que cresce espontaneamente na zona do Barrocal Algarvio e era utilizada na produção de objetos utilizados para trabalho no meio rural. Atualmente é usado no artesanato e artigos de decoração. Ao longo deste projeto, os participantes irão conhecer a planta no meio natural, como se apanha e o tratamento dado até ser trabalhada. Posteriormente irão aprender as diferentes técnicas para a produção de uma bonita peça.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Dar a conhecer a planta do esparto em meio rural, como se apanha e o tratamento dado até ser trabalhada.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 12 - Produção e Consumo Sustentáveis

Público-alvo: 3º Ciclo até ao Ensino Secundário

Duração aprox.: 2h00 por sessão (1 sessão/mês) de outubro

de 2025 a maio de 2026

Dias e horário: Por marcação

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



PROJETO "COASTWATCH" - UM OLHAR PELA NOSSA COSTA

Local: Centro Ambiental de Loulé ou escola e praias do concelho de Loulé e Albufeira a definir

Descrição: Consiste na realização de caminhadas nas zonas costeiras de Loulé e Albufeira concelho observação e registo dos animais, das algas, das plantas, do tipo de zona costeira, de eventual poluição (resíduos, poluição sonora, contaminações, riscos e ameaças nos questionários Coastwatch ou na App GEOTA.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Pretende-se incentivar à descoberta do litoral com sentido crítico, sensibilizando para o respeito pela natureza e sua envolvente promovendo a participação ativa dos cidadãos na defesa da qualidade ambiental.

Conteúdos programáticos: Estudo do Meio; Ciências Naturais; História; Biologia e Geologia

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

14 - Proteger a Vida Marinha

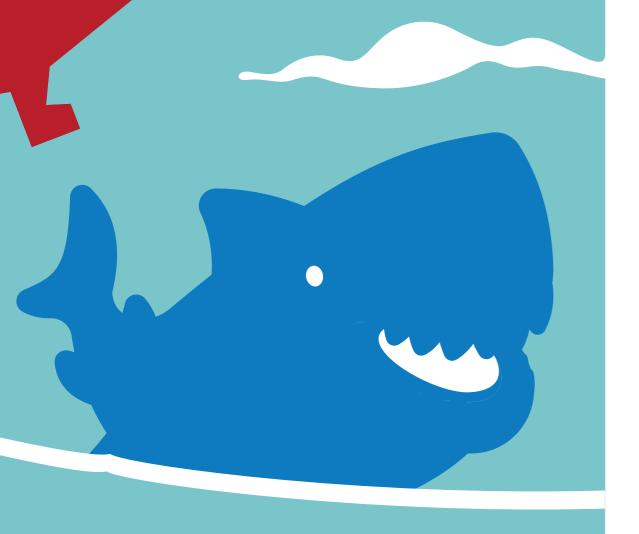
Público-alvo: 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Duração aprox.: 3h00

Durante o mês de novembro, 2ª a 6ª feira, às 10h00

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890

educacao.ambiental@cm-albufeira.pt | 289 599 632



PROJETO "OS REIS DOS OCEANOS" - Projeto Educativo Anual com 3 sessões

Local: Escola e Mercado do Peixe (ou lota), em Quarteira.

Descrição: Elasmobrânquio (tubarões e raias) são um grupo extremamente antigo (já existiam antes das árvores!), e extremamente importante de predadores marinhos que estão a desaparecer a um ritmo alarmante. A principal ameaça deste grupo é a sobrepesca, em parte pela má identificação das espécies pescadas.

Competências a desenvolver / objetivos da atividade: Vamos dar a conhecer os elasmobrânquios (tubarões e raias) e as suas principais carateristicas.

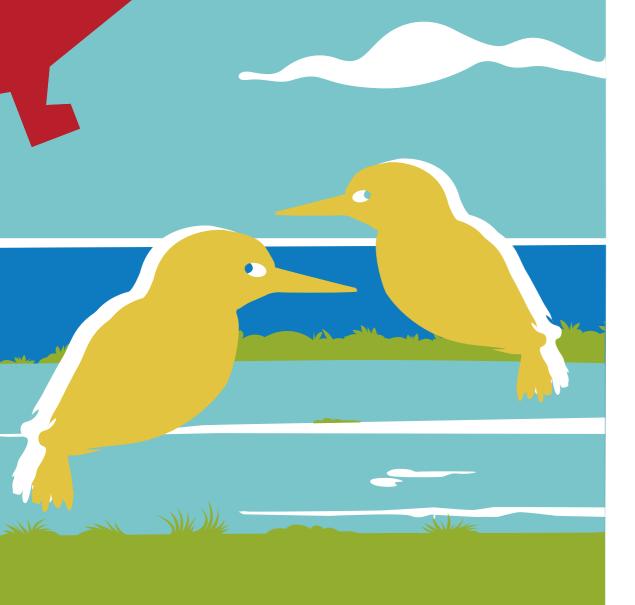
ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática; 14 - Proteger a Vida Marinha

Público-alvo: 3º Ano do 1ª Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário.

Duração aprox.: 2h00 por sessão (1 sessão por mês) de

fevereiro a abril de 2026

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



"TESOURO À BEIRA MAR - ALMARGEM E TRAFAL" Projeto Educativo Anual com 5 sessões

Local: Sessão 1- Centro Ambiental de Loulé ou Escola; Sessão 2,3,4 – Saída de Campo na Reserva Natural Local da Foz do Almargem e Trafal.

Descrição: Sabias que estamos quase, quase a ter uma nova Área Protegida no nosso concelho? Neste projeto vamos descobrir os segredos que esta área nos oferece, onde diferentes habitats (pinhais, pomares de sequeiro, matos, dunas, arribas e zonas húmidas) se unem, criando uma paisagem única. A Reserva Natural Local (RNL) da Foz do Almargem e do Trafal, para além da sua beleza cénica, abriga importantes espécies de flora, com interesse para a conservação, encontrando-se, este local, igualmente repleto de animais únicos que animam qualquer um à sua passagem, sejam eles bonitas aves ou curiosos insetos. Os participantes irão ainda ter a oportunidade de contribuir para a proteção desta área através de atividades de voluntariado ambiental.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: Descobrir os segredos que a Reserva Natural Local da Foz do Almargem e Trafal nos oferece, os diferentes habitats de forma a conseguirmos contribuir para a proteção desta área.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática;

15 - Proteger a Vida Terrestre

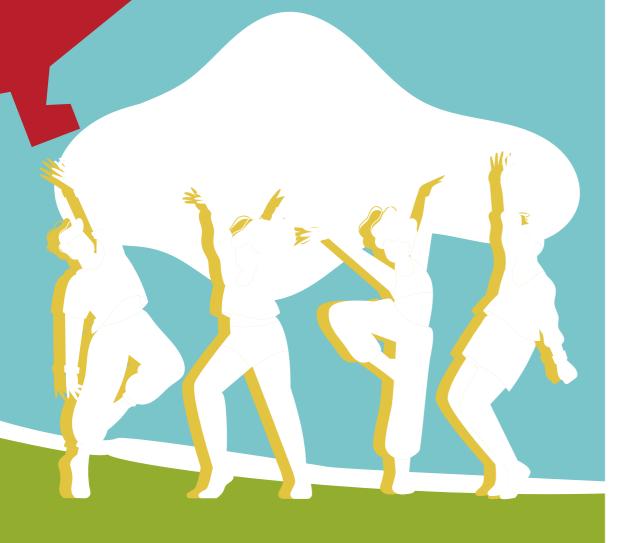
Público-alvo: Turma a partir do 3º ano do 1º Ciclo ao

2º Ciclo do Ensino Básico.

Duração aprox.: 2h00 por sessão (1 sessão/mês)

de outubro de 2025 a março de 2026.

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890



"TERRITÓRIOS" - Um Projeto de Dança Inclusiva e Ambiente: Arte- Educação de e para a Comunidade

Local: Projeto Educativo Anual com 15 sessões e um espetáculo final. Centro Ambiental de Loulé& Parque Municipal e outros espaços da cidade; Ginásio dos Espanhóis ou Escola.

Descrição: "TERRITÓRIOS" será um projeto de criação artística e dança inclusiva, centrado na importância das reservas naturais e áreas protegidas, enquanto espaços vitais para a preservação da vida, da biodiversidade e dos ecossistemas. Baseando-se na riqueza dos habitats protegidos — serras, lagoas, florestas, zonas costeiras ou ribeirinhas — este projeto convida os participantes a mergulharem no valor essencial destes territórios: lugares onde a natureza pode respirar, florescer, regenerar-se... e ensinar-nos.

Competências a desenvolver/objetivos da atividade: projeto de criação artística e dança inclusiva, centrado na importância das reservas naturais e áreas protegidas, enquanto espaços vitais para a preservação da vida, da biodiversidade e dos ecossistemas.

ODS: 4 - Educação de Qualidade; 13 - Ação Climática; 14 - Proteger a Vida Marinha; 15 - Proteger a Vida Terrestre

Público-alvo: Turma do 3º ou 4º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico com

um máximo de 25 alunos e 6/7 utentes da Associação Unir

Duração aproximada: 2h00 por sessão (1 ou 2 sessões/mês) de

outubro de 2025 a junho de 2026. **Dias e horário:** Por marcação

Contacto: ambiente@cm-loule.pt | 289 400 890





